

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

4º TRIMESTRE

Estimativas

Elaborado por: André Spalenza e Gercione Dionizio.

2026



COMÉRCIO CAPIXABA DEVE MOVIMENTAR R$ 86,6 BILHÕES NO 4º TRIMESTRE DE 2026

RECEITA DO VAREJO DEVE CRESCER 3,8% NO TRIMESTRE, ENQUANTO OS SERVIÇOS PERMANECEM PRÓXIMOS DE R$ 17,7 BILHÕES

O QUE ACONTECEU?

As estimativas indicam que o comércio geral capixaba deve movimentar R$ 86,56 bilhões no 4º trimestre de 2026, alta de 1,28% frente ao trimestre anterior. No varejo, a receita prevista é de R$ 24,62 bilhões, crescimento de 3,79%. Os serviços devem somar R$ 17,65 bilhões, com leve recuo de 0,14%, resultado de desempenhos distintos entre os segmentos.

COMO ISSO AFETA A ECONOMIA CAPIXABA?

O avanço esperado do varejo no fim do ano tende a ampliar a circulação de renda e a atividade comercial no Espírito Santo, em período marcado pelas compras de Natal e pelas confraternizações. O comércio geral e os serviços devem permanecer em patamares elevados, reforçando o peso desses setores no faturamento das empresas, na demanda por fornecedores e na movimentação econômica estadual.

QUAIS OS RISCOS E AS OPORTUNIDADES?

A sazonalidade de fim de ano abre oportunidades para o varejo, sobretudo em segmentos associados às compras de Natal e às confraternizações. Para capturar essa demanda, os estabelecimentos precisam dimensionar estoques, equipes e capital de giro. Nos serviços, a estabilidade do total e as retrações projetadas em transportes e outros serviços recomendam atenção aos custos e ao planejamento financeiro.

DADOS SOBRE A MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DO COMÉRCIO GERAL E VAREJISTA

Comércio geral
R$ 86,56 bilhões
(+1,28% no trimestre)

Varejo
R$ 24,62 bilhões
(+3,79% no trimestre)

DADOS SOBRE A MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DO SETOR DE SERVIÇOS

Serviços geral
R$ 17,65 bilhões
(-0,14% no trimestre)

Principal Segmento
Transportes e serviços auxiliares
41% da receita

Segundo Maior Segmento
Serviços profissionais e administrativos
25% da receita

INTRODUÇÃO

O Relatório de Estimativas apresenta dados sobre a movimentação financeira, presente e futura, do Comércio Total e Varejista e do Setor Serviços e seus segmentos. A partir dos dados, busca-se destacar pontos importantes das tendências do mercado.

Nas estimativas e projeções realizadas, foram utilizados os dados mais recentes disponíveis do IBGE: PMC e PMS até agosto de 2026, e PAC e PAS de 2024, último ano com dados consolidados para essas pesquisas estruturais. A partir desse limite, as informações referentes ao 3º trimestre de 2026 (estimação) e ao 4º trimestre de 2026 (previsão) foram construídas com base em projeções, ajustadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) até setembro de 2026. Ressalta-se que todos os dados utilizados refletem a disponibilidade até 16 de outubro de 2025.

COMÉRCIO

Comércio capixaba deve movimentar R$ 86,6 bilhões no 4º trimestre, com avanço de 3,8% no varejo

Na comparação trimestral, o comércio geral apresenta recuperação após a retração estimada de 3,35% no terceiro trimestre. Entretanto, a receita projetada para o período de outubro a dezembro permanece abaixo do valor registrado no segundo trimestre, de R$ 88,43 bilhões, o que indica uma recuperação parcial, e não a formação de um novo pico na série histórica. No varejo, a receita aumenta de R$ 21,98 bilhões no primeiro trimestre para R$ 24,62 bilhões no quarto trimestre, com crescimento observado em todos os períodos analisados.

A diferença entre os ritmos de crescimento indica uma aceleração mais expressiva no varejo. Esse desempenho está alinhado à sazonalidade do encerramento do ano, período em que as compras de Natal, as confraternizações e os preparativos para as férias tendem a impulsionar a demanda por bens de consumo.



Receita bruta de revendas trimestrais do comércio geral e varejista, estimada e prevista, Espírito Santo, 2026

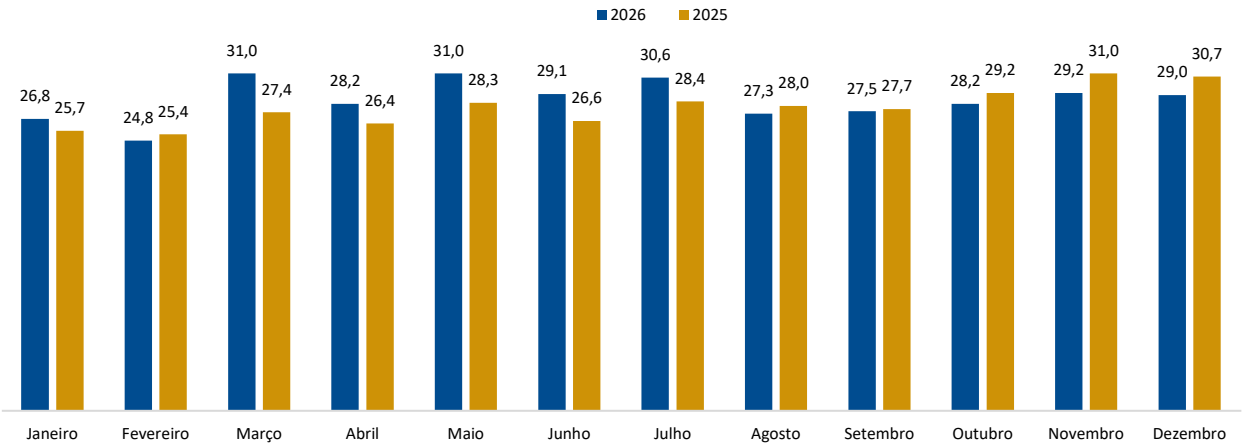
	Comércio Geral	Variação (%)	Comércio Varejista	Variação (%)
1º trimestre de 2026	R$ 82,27 bilhões		R$ 21,98 bilhões	
2º trimestre de 2026	R$ 88,43 bilhões	6,88%	R$ 23,46bilhões	6,75%
3º trimestre de 2026	R$ 85,47 bilhões	-3,35%	R$ 23,72 bilhões	1,10%
4º trimestre de 2026	R$ 86,56 bilhões	1,28%	R$ 24,62 bilhões	3,79%

Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. Fonte: IBGE – PAC e PMC.

Portanto, no Comércio Geral, o quarto trimestre será marcado pela recuperação da receita bruta de revendas. Contudo, essa recuperação não será suficiente para retomar as vendas ao nível do segundo trimestre. Por outro lado, a receita bruta de revendas do varejo deverá manter sua tendência de crescimento ao longo do ano, com uma leve aceleração no último trimestre.

Em 2026, a receita bruta das revendas do comércio geral no Espírito Santo apresenta desempenho superior ao registrado em 2025 na maior parte dos meses, sinalizando expansão da atividade comercial. Os maiores resultados são observados em março e maio, quando a receita estimada alcança R$ 31,0 bilhões, superando os valores correspondentes do ano anterior. Em abril e junho, o indicador também permanece elevado, atingindo R$ 28,2 bilhões e R$ 29,1 bilhões, respectivamente.

Receita bruta de revendas do comércio geral mensal (valores em R$ bilhões), estimada e prevista, Espírito Santo, 2026



Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. Fonte: IBGE – PAC e PMC.



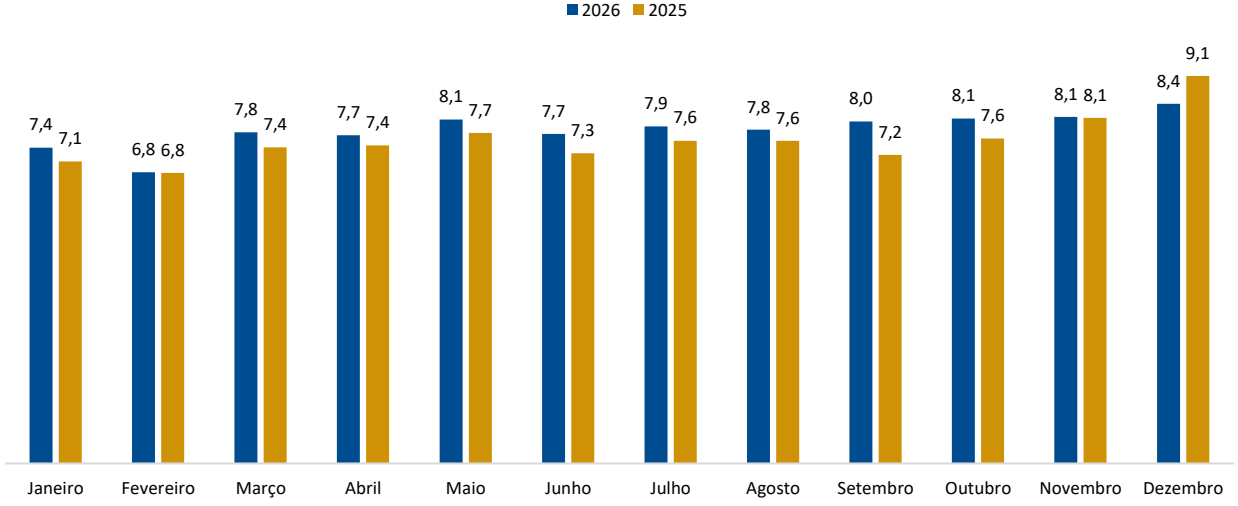
No terceiro trimestre, o desempenho demonstra maior estabilidade. Em julho, a receita chega a R$ 30,6 bilhões, ante R$ 28,4 bilhões em 2025. Em agosto, os valores permanecem próximos, com R$ 27,3 bilhões em 2026 e R$ 28,0 bilhões no ano anterior. Em setembro, observa-se cenário semelhante, com R$ 27,5 bilhões e R$ 27,7 bilhões, respectivamente. Esses resultados sugerem acomodação da atividade após o desempenho mais expressivo registrado no primeiro semestre.

Para o último trimestre, as projeções indicam resultados distintos. Em outubro, a receita estimada é de R$ 28,2 bilhões, abaixo dos R$ 29,2 bilhões registrados em 2025. Em novembro, a diferença se amplia, com R$ 29,0 bilhões projetados, contra R$ 31,0 bilhões no ano anterior. Em dezembro, a estimativa de R$ 29,0 bilhões também fica abaixo dos R$ 30,7 bilhões registrados em 2025. Dessa forma, embora o comércio geral apresente crescimento em grande parte do ano, as projeções apontam para uma redução do dinamismo no encerramento de 2026, inclusive durante o período de maior demanda associado às festas de fim de ano.

No comércio varejista, a receita estimada para 2026 supera os valores de 2025 na maior parte dos meses, sugerindo um desempenho relativamente favorável do segmento ao longo do ano. Em janeiro, a receita chega a R$ 7,4 bilhões, acima dos R$ 7,1 bilhões registrados em 2025. Em fevereiro, os valores ficam praticamente iguais, em R$ 6,8 bilhões. A partir de março, o varejo apresenta resultados superiores aos do ano anterior, com destaque para maio, quando a receita alcança R$ 8,1 bilhões, ante R$ 7,7 bilhões em 2025.

No segundo trimestre, o indicador permanece em patamar elevado, variando entre R$ 7,7 bilhões e R$ 8,1 bilhões. Esse comportamento sugere continuidade das vendas em níveis superiores aos observados no mesmo período de 2025. No terceiro trimestre, o desempenho segue positivo. Em julho e agosto, a receita estimada é de R$ 7,9 bilhões e R$ 7,8 bilhões, respectivamente. Em setembro, alcança R$ 8,0 bilhões, superando os R$ 7,1 bilhões do ano anterior e registrando uma das maiores diferenças positivas entre os períodos apresentados.

Receita bruta de revendas do comércio varejista mensal (valores em R$ bilhões), Espírito Santo, 2023



Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. Fonte: IBGE – PAC e PMC.

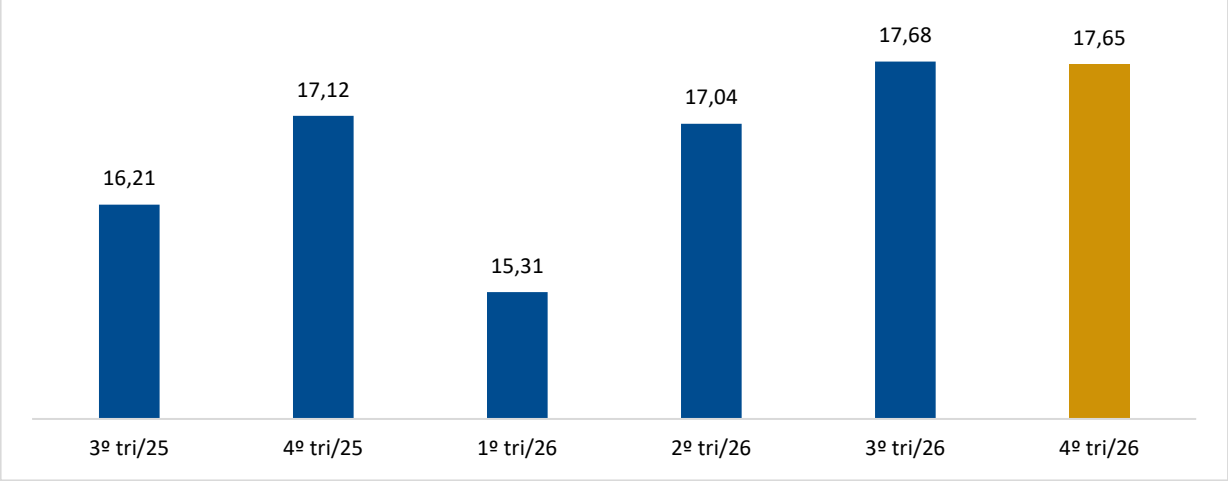
No quarto trimestre, entretanto, as projeções indicam perda de vantagem em relação a 2025. Em outubro, a receita estimada é de R$ 8,1 bilhões, acima dos R$ 7,6 bilhões do ano anterior. Em novembro, os valores são praticamente iguais, em R$ 8,1 bilhões. Já em dezembro, a previsão de R$ 8,4 bilhões fica abaixo dos R$ 9,1 bilhões registrados em 2025. Esse resultado sinaliza uma possível desaceleração do varejo no encerramento do ano, especialmente no período tradicionalmente marcado pelas compras de Natal.

SERVIÇO

Serviços capixabas devem manter receita estável em R$ 17,7 bilhões no 4º trimestre de 2026

No setor de serviços capixaba, as estimativas apontam expansão ao longo de 2026, seguida de estabilidade no encerramento do ano. Após a receita de R$ 16,21 bilhões no 3º trimestre de 2025 e de R$ 17,12 bilhões no 4º trimestre, o faturamento recua para R$ 15,31 bilhões no 1º trimestre de 2026. A partir daí, ocorre recuperação consistente: R$ 17,04 bilhões no 2º trimestre e R$ 17,68 bilhões no 3º, o maior valor da série apresentada.

Receita trimestral bruta de Serviços trimestral (valores em R$ bilhões), estimada e prevista, Espírito Santo, 2025 e 2026

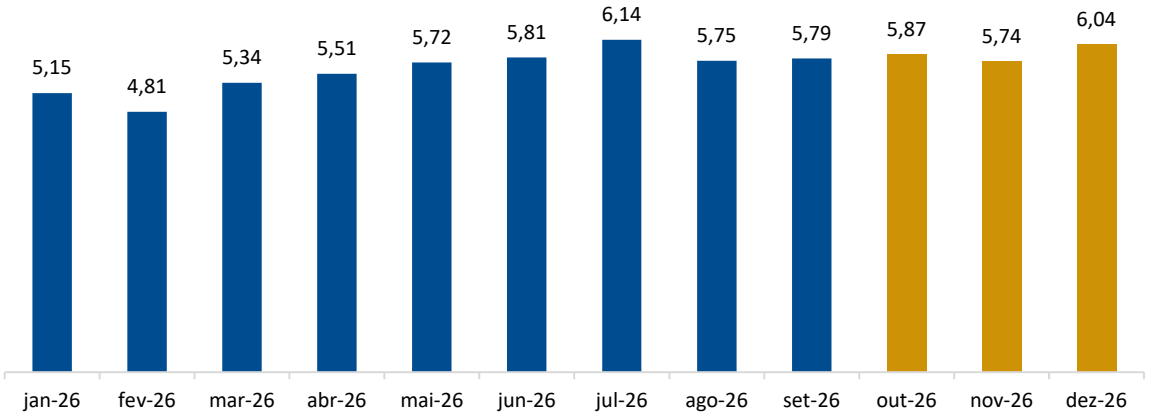


Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. Fonte: IBGE – PAS e PMS.

Para o 4º trimestre de 2026, projeta-se receita de R$ 17,65 bilhões, praticamente estável em relação ao trimestre anterior, com leve retração de 0,14%. Apesar desse ajuste, o resultado permanece R$ 0,53 bilhão acima do 4º trimestre de 2025, indicando que o setor deve encerrar o ano em patamar elevado e com menor volatilidade após a recuperação observada entre o primeiro e o terceiro trimestres.

Em agosto, há ajuste para R$ 5,75 bilhões, seguido de relativa estabilidade em setembro, com R$ 5,79 bilhões. No último trimestre, a receita chega a R$ 5,87 bilhões em outubro, recua para R$ 5,74 bilhões em novembro e avança para R$ 6,04 bilhões em dezembro.

Receita Bruta de serviços (valores em R$ bilhões) mensal, prevista e estimada, Espírito Santo, 2026

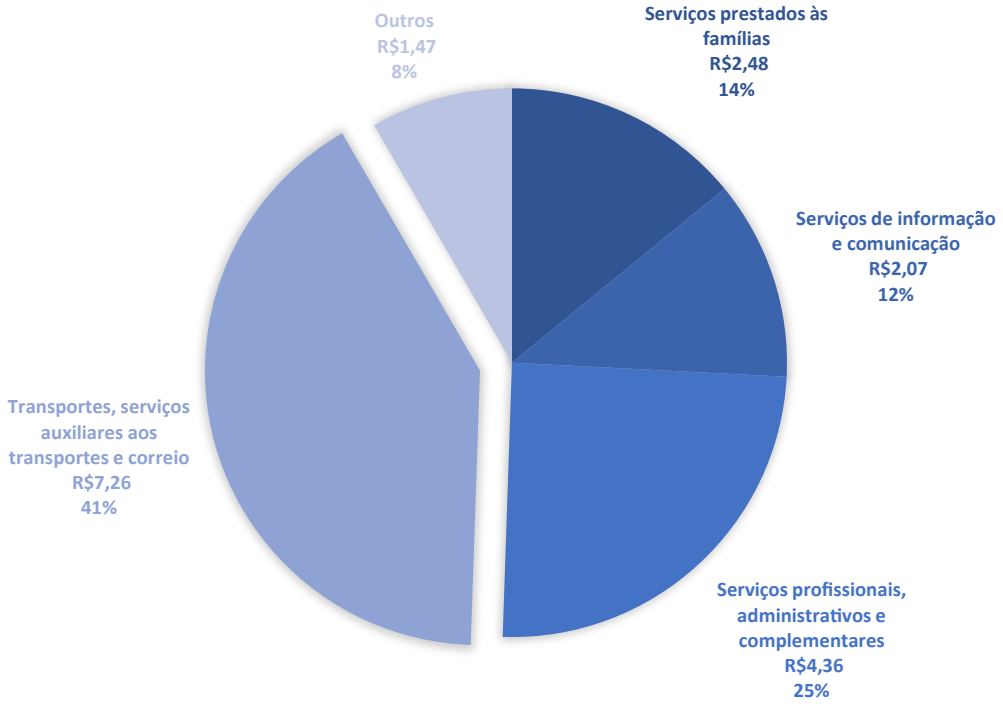


Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. Fonte: IBGE – PAS e PMS.

A distribuição permanece concentrada em transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, responsáveis por R$ 7,26 bilhões, ou 41% do total. Na sequência aparecem os serviços profissionais, administrativos e complementares, com R$ 4,36 bilhões e participação de 25%. Serviços prestados às famílias representam 14%; informação e comunicação, 12%; e outros serviços, 8%.

A composição evidencia o peso da logística e da prestação de serviços às empresas na economia capixaba. Ao mesmo tempo, a participação conjunta dos serviços às famílias, profissionais e de informação mostra uma base diversificada de atividades que acompanha tanto o consumo final quanto a demanda corporativa no encerramento do ano.

Distribuição da Receita de Serviços (valores em R$ bilhões), Espírito Santo, 4º trimestre de 2026



Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. Fonte: IBGE – PAS e PMS.

Na passagem do 3º para o 4º trimestre, os serviços prestados às famílias registram a maior alta, de 2,34%, alcançando R$ 2,48 bilhões. Também avançam os serviços profissionais, administrativos e complementares, em 1,28%, e informação e comunicação, em 1,04%. Em sentido contrário, transportes recuam 1,69%, para R$ 7,26 bilhões, enquanto outros serviços diminuem 2,15%, para R$ 1,47 bilhão.

Esses movimentos mantêm a receita total praticamente estável, com leve retração de 0,14% frente ao trimestre anterior. Como transportes concentram 41% do faturamento, a queda do segmento neutraliza os ganhos observados nas demais atividades. Ainda assim, o crescimento dos serviços às famílias sinaliza aquecimento localizado da demanda associada às festas, confraternizações, lazer, alimentação e hospedagem.

Receita bruta de vendas trimestral (valores em bilhões), por segmento, estimado e previsto, Espírito Santo, 2026

	1º tri	2º tri	3º tri	Variação (%) (2ª para o 3º)	4º tri	Variação (%) (3ª para o 4º)
Serviços prestados às famílias	R$ 2,33	R$ 2,37	R$ 2,43	2,52%	R$ 2,48	2,34%
Serviços de informação e comunicação	R$ 1,90	R$ 2,00	R$ 2,05	2,69%	R$ 2,07	1,04%
Serviços profissionais, administrativos e complementares	R$ 3,77	R$ 4,14	R$ 4,31	4,09%	R$ 4,36	1,28%
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	R$ 6,06	R$ 7,06	R$ 7,38	4,63%	R$ 7,26	-1,69%
Outros Serviços	R$ 1,24	R$ 1,48	R$ 1,51	1,91%	R$ 1,47	-2,15%
Total	**R$ 15,31**	**R$ 17,04**	**R$ 17,68**	**3,74%**	**R$ 17,65**	**-0,14%**

Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. Fonte: IBGE – PAS e PMS.

O avanço previsto do varejo no 4º trimestre tende a estimular uma cadeia de serviços ligada às vendas, incluindo atendimento ao consumidor, meios digitais, publicidade, apoio administrativo, alimentação e lazer. Embora a receita agregada dos serviços não acelere, o crescimento das atividades voltadas às famílias indica que parte do impulso sazonal das compras e confraternizações se dissemina para além das lojas.

Para as empresas, o cenário combina oportunidade e cautela. A maior circulação de consumidores favorece vendas e serviços presenciais, mas a retração em transportes sugere atenção à logística, aos custos de distribuição e ao planejamento de estoques. O desempenho do fim do ano dependerá, portanto, da capacidade de converter a demanda sazonal em faturamento sem ampliar excessivamente custos operacionais e necessidades de capital de giro.



EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro **l Diretor Interino Sesc-ES:** Richardson Schmittel **l Diretor Senac-ES:** Richardson Schmittel **l Superintendente Fecomércio-ES:** Wagner Corrêa **l Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES:** Marcus Magalhães **l Equipe Connect Fecomércio-ES:** André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Mateus Haddad I Tel.: 3205-0706 l www.fecomercio-es.com.br